

Por Raquel Silva*

Quantas vezes você abordou um corretor e disse: "Quero contratar um seguro prestamista"? Provavelmente nunca. No entanto, essa modalidade de proteção financeira está mais presente em nossas vidas do que imaginamos.

O seguro prestamista oferece uma gama de vantagens para aqueles que buscam crédito. Se você já solicitou crédito em uma instituição financeira, seja para um empréstimo pessoal, financiamento de carro ou casa, ou até mesmo ao comprar parceladamente em uma loja de varejo, é provável que tenha ouvido a proposta de adicionar um valor de seguro a cada parcela.

O objetivo primordial desse seguro é garantir o pagamento do saldo devedor em situações inesperadas que possam comprometer a capacidade de quitar suas obrigações. Embora a cobertura básica abranja morte ou invalidez permanente, também existe a opção de cobertura para a redução de renda, assegurando o pagamento de algumas parcelas em caso de perda de emprego ou incapacidade de trabalhar devido a problemas de saúde.

Quando o titular da obrigação falece ou fica inválido, a pendência não desaparece; ela entra no inventário junto com os bens. No entanto, se o seguro prestamista foi adquirido, a dívida é quitada, aliviando os herdeiros desse ônus.

Surpreendentemente, muitos clientes ou consumidores não buscam ativamente esse tipo de seguro. A oferta é geralmente apresentada pela instituição financeira no momento da concessão de crédito, seja para empréstimos, financiamentos ou parcelamentos de longo prazo no varejo, e não é possível contratar o seguro separadamente. Além disso, é crucial que as informações sobre o seguro estejam detalhadas na apólice para que o contratante esteja ciente de sua existência.

Durante a pandemia da COVID-19, enfrentamos milhares de fatalidades, levando as instituições financeiras a dar mais destaque ao prestamista. A modalidade cresceu significativamente, tanto em termos de oferta para os clientes quanto em volume de prêmios, ficando apenas atrás do seguro de vida. Muitas pessoas passaram a compreender a importância desse seguro e a valorizar sua existência.

Embora sua cobertura incremente o custo final do produto (o crédito), esse acréscimo é razoável e acessível. Geralmente, o valor total é diluído no número de parcelas contratadas. Considerando créditos de longo prazo, com muitas prestações (a partir de 36), o seguro prestamista se torna particularmente válido, especialmente diante da imprevisibilidade do futuro.

Devemos encarar o seguro como o próprio termo sugere: como uma salvaguarda nos momentos difíceis. Não é simplesmente um "gasto necessário", mas sim um investimento. Assim como o prestamista, o seguro representa uma estratégia inteligente para proteger o segurado contra imprevistos e fatalidades que possam comprometer o cumprimento de suas obrigações financeiras. Sua flexibilidade, facilidade de contratação e amplas coberturas fazem dele uma escolha vantajosa para aqueles que buscam uma abordagem abrangente e segura ao lidar com crédito e empréstimos.

***Raquel Silva**

é diretora de Affinity e Parcerias da WTW

(27.02.2024)